

Meu pai... Meu amigo

Maria Helena Gargaglione Póvoas

Filho de Professores, meu Pai Lenine aprendeu, desde muito cedo, o que é conviver com as dificuldades financeiras, mas também foi criado fazendo observar rígidas normas éticas, de honestidade e solidariedade.

Além do seu irrenunciável valor moral, um outro traço do seu caráter me impressionava: a resiliência de um monge. Sempre que um dos filhos o procurava, na grande maioria das vezes, “arrancando os cabelos” com algum problema, o sábio Lenine, proclamava, CALMA!!! SEM CALMA NADA SE RESOLVE!!! ISSO VAI PASSAR!!! E não é que apenas sentindo vibrações positivas emanadas por ele, nós ficávamos mais calmos e conseguíamos enxergar o problema sob outro ângulo.

Daí a frase do imortal Eduardo Mahon ao ser questionado quem foi Lenine Póvoas: LENINE PÓVOAS FOI UM LORD EM CUIABÁ!!!

Essa sua serenidade não ficava restrita ao âmbito familiar, quem o conheceu sabe muito bem que ele jamais desacataria alguém, proferia um palavrão a quem quer que seja, tratava seus subordinados, nos cargos que ocupou, como colegas de trabalho, de jornada, tanto que quando se despedia do cargo era motivo de tristeza pelos servidores.

É muito difícil falar sobre meu pai, porque ao relatar sobre sua personalidade, seria injusto não pontuar essas virtudes, e aí, tudo pode parecer piegas ou coisa de filho, mas na verdade ele era tudo isso.

Uma das suas mais belas virtudes, além da calma e serenidade, era a humildade e a solidariedade. Até hoje encontramos pelas ruas de Cuiabá, pessoas que nos abraçam e dizem: “Só tenho estudo hoje graças à ajuda de Dr. Lenine”..... NUNCA SOUBEMOS DISSO!!!!

Quando voltou de seus estudos no Rio de Janeiro, o jovem advogado Lenine fora convidado a disputar eleição para deputado estadual. Depois de muita relutância de sua parte e da esposa, seus correligionários convenceram-no a aceitar a empreitada. Eleito, tomou gosto pela política e fora reeleito, e só no seu segundo mandato chegou na minha casa a primeira geladeira, uma Westhinause.

Seu automóvel, um fusca, era seu companheiro para as longas viagens pelo Estado, antes da divisão, com estradas cheia de atoleiros, daí porque o prevenido Lenine sempre levava uma enxada para desatolar o fusca, caso necessário....

Lenine, O vice-Governador do Estado, eleito juntamente com Pedro Pedrossian, se deslocava para dar expediente no antigo Palácio do Governo, dirigindo seu valente fusca.

Enfim, meu Pai, é um homem fantástico, digo é, porque ainda hoje, quando atravesso por tempestades, parece que ouço sua serena voz, *“tenha calma minha filha, isso também vai passar”*.